

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto | Smart Factory - Aumento de capacidade produtiva para fabrico de soluções de controlo high-tech para veículos autónomos

Código do Projeto | POCI-01-0249-FEDER-043141

Objetivo principal | Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de intervenção | Centro

Entidade beneficiária | PLASFIL - PLÁSTICOS DA FIGUEIRA S.A.

Data de aprovação | 21-05-2019

Data de início | 27-09-2018

Data de conclusão | 26-09-2020

Custo total elegível | 5.940.924,84 EUR

Apoio financeiro da União Europeia | FEDER - 891.138,73 EUR

Síntese do Projeto:

A Plasfil Plásticos da Figueira, S.A., empresa integrada no grupo empresarial espanhol CIE Automotivo, com estabelecimento na zona industrial de Gala em São Pedro, Figueira da Foz, é uma empresa que se dedica à produção de diversos componentes plásticos, sobretudo para a indústria automóvel.

A indústria automóvel está a evoluir no sentido de prestar uma oferta cada vez mais intensiva de veículos autónomos e outras soluções de autonomização da mobilidade. A Plasfil, identificando essa tendência na indústria pretende realizar um projeto de investimento, que visa a criação de um novo produto, um sistema touch screen para controlo de habitáculo orientado para veículos autónomos, sendo que este sistema será integrado em bancos rotativos a 360°.

Tendo em conta as características deste novo produto, verifica-se que este representa um grande desafio a nível tecnológico para a empresa, sendo que este produto se revela inovador não só pelo carácter de novidade ao nível internacional, mas também pelo facto de este ser integrado em soluções de mobilidade verdadeiramente inovadoras, exigindo que a empresa tenha em sua posse tecnologia e capacidades técnicas "State-of-the-art" conseguidas através de esforços de I&D do grupo industrial onde o promotor se insere. Verifica-se ainda que no processo de produção será implementado um método de arrefecimento de moldes de injeção de plástico, pelo que se revela inovador dado o seu grau de novidade em território nacional.

A realização deste projeto implica o investimento no aumento da capacidade produtiva do estabelecimento da Plasfil em São Pedro, pelo que serão realizados investimentos para qualificar o estabelecimento de modo a sustentar esse aumento de capacidade. Serão também feitos investimentos em equipamentos e máquinas orientadas para a injeção de plásticos, bem como robôs autónomos de suporte às máquinas e equipamentos, criando um layout produtivo cada vez mais automatizado e logisticamente integrado. Será ainda realizado investimento em tecnologia para que a unidade produtiva opere de acordo com os objetivos e diretrizes das indústrias 4.0 definidos em referencial.



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto | EMCool – Efficient Mold Cooling

Código do projeto | POCI-01-0247-FEDER-011375

Objetivo principal | Reforçar a investigação, o desenvolvimento
tecnológico e a inovação

Região de intervenção | Região Centro

Entidade beneficiária | PLASFIL – Plásticos da Figueira, S.A.

Data de aprovação | 22-04-2016

Data de início | 01-05-2016

Data de conclusão | 01-05-2018

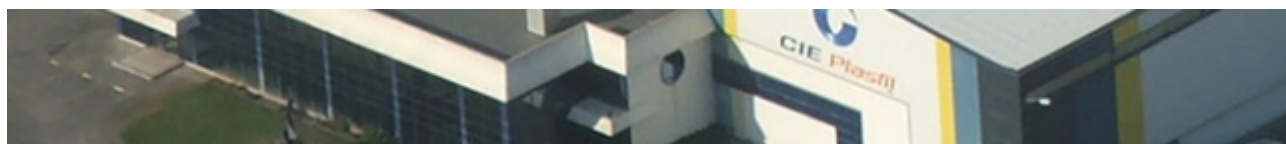
Custo total elegível | 756.858,82 euros

Apoio financeiro da União Europeia FEDER | 379.525,49 euros

Partindo do conhecimento profundo da realidade e dos desafios enfrentados pelas empresas que operam o mercado automóvel, este projeto visa obter contributos significativos para o aumento da competitividade da PLASFIL, através da redução do tempo de ciclo nos processos de moldagem por injeção e da garantia do equilíbrio térmico dos moldes.

Para além da redução de custos, resultado da diminuição do tempo de ciclo, mais concretamente do encurtamento da fase de arrefecimento, com vantagens competitivas ao nível do produto, a aplicação de novas técnicas no arrefecimento dos moldes permitirá aumentar a temperatura do fluido de refrigeração.

As implicações deste resultado são notáveis. Irão permitir, nomeadamente, melhorar a eficiência energética do processo produtivo, através da redução do consumo de energia no sistema centralizado de produção de frio.



Designação do projeto | SPaC – SmartPlasticCover

Código do projeto | POCI-01-0247-FEDER-038379

Objetivo principal | Reforçar a investigação, o desenvolvimento
tecnológico e a inovação

Região de intervenção | Região Centro

Entidade beneficiária | PLASFIL – Plásticos da Figueira, S.A.

Data de aprovação | 27-07-2018

Data de início | 01-03-2019

Data de conclusão | 31-05-2021

Custo total elegível | 672.838,52 euros

Apoio financeiro da União Europeia FEDER | 333.007,35 euros

O SPaC visa a obtenção de contributos significativos para o aumento da competitividade da CIE Plasfil, através da inovação de produto e da antecipação da incorporação das tendências latentes de vivência a bordo de um automóvel.

Uma parte significativa dos componentes de controlo de funcionalidades do habitáculo tipicamente implicam a produção e integração de vários níveis de peças de plástico (e.g., botões, suportes, etc.) que, interagindo entre si, proporcionam ao passageiro capacidade de atuação. Alguns exemplos concretos residem no sistema de abertura/fecho de vidros, bloqueio de vidros/portas, ou controlo de espelhos retrovisores, que são atualmente regulados por conjuntos de peças plásticas que, tipicamente, agrupam mais de 15 componentes/unidades (peças) independentes.

O projeto visa desenvolver e implementar novas técnicas que agrupem várias funcionalidades de controlo do habitáculo automóvel distintas num único sistema integrado de *smart plastic* injetado, suportado por tecnologia *touch*, sem contactos mecânicos, robusta, de fácil construção e integração na peça final, apoiada em eletrónica discreta de baixa potência e, portanto, de elevado valor acrescentado.

Pretende-se assim lançar as bases de uma oferta de mercado de novos produtos de valor acrescentado, mais eficientes, com novas funcionalidades baseadas em *smart plastic*, possuidores de um design apelativo e potenciadores da redução do seu impacto ambiental ao longo do ciclo de vida, pela redução de materiais e recursos utilizados, pela redução de peso e o seu efeito nas emissões e na autonomia das motorizações elétricas e, finalmente, pela reciclabilidade do produto final.

